

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NA CREDIBILIDADE DA INFORMAÇÃO**

**Daniel Saulo Alves de Almeida**

**Campina Grande – PB  
2012**

**DANIEL SAULO ALVES DE ALMEIDA**

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NA CREDIBILIDADE DA INFORMAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

**Campina Grande – PB  
2012**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL CIA1 – UEPB

A447i Almeida, Daniel Saulo Alves de.  
A Importância da Auditoria na Credibilidade da Informação /  
Daniel Saulo Alves de Almeida. – 2012.

15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, 2012.

“Orientação: Profª. Esp. Vânia Vilma Nunes Teixeira Xavier, Departamento de Contabilidade”.

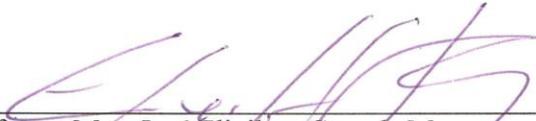
1. Auditoria. 2. Credibilidade. 3. Informação. I. Título.

21. ed. CDD 657.45

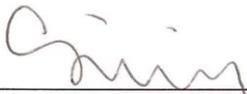
**DANIEL SAULO ALVES DE ALMEIDA**

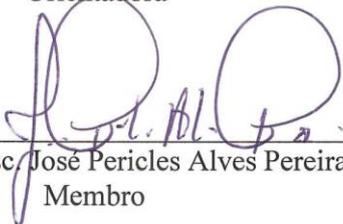
**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NA CREDIBILIDADE DA INFORMAÇÃO**

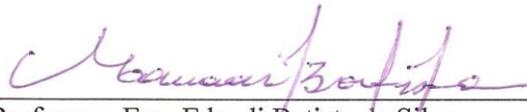
Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

  
\_\_\_\_\_  
Professor Msc. José Elinilton Cruz de Menezes  
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a banca:

  
\_\_\_\_\_  
Professora Esp. Vânia Vilma Nunes Teixeira Xavier  
Orientadora

  
\_\_\_\_\_  
Professor Msc. José Pericles Alves Pereira  
Membro

  
\_\_\_\_\_  
Professora Esp. Ednadi Batista da Silva  
Membro

**Campina Grande – PB  
2012**

## RESUMO

SAULO, Daniel. **A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NA CREDIBILIDADE DA INFORMAÇÃO**. 2012. 15. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012.

A necessidade de demonstrar confiabilidade e credibilidade nas peças de avaliação contábil de uma empresa tendo em vista as constantes alterações das mesmas faz da Auditoria peça chave da resolução desse problema. O objetivo geral deste trabalho é descrever a importância que a auditoria tem no combate às alterações fraudulentas nas demonstrações contábeis. No referencial teórico apresentaram-se estudos sobre os mais amplos conceitos dados a contabilidade, fraude, a auditoria e sua função determinante. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica e descritiva. Os principais resultados trouxeram à tona a imensa relevância que o setor de auditoria tem desempenhado nas empresas tanto para usuários internos como para externos.

Palavras-chave: Auditoria. Credibilidade. Informação.

### 1 Introdução

Ao longo dos últimos anos no Brasil o número de novas empresas vem crescendo, segundo o site UOL Economia. Apesar da crise que abalou a economia mundial nos últimos meses notamos que de acordo com um levantamento feito pelo Ministério do Trabalho e Emprego o número de postos de trabalho apresenta um leve crescimento. E segundo o site Correio Braziliense, o Brasil é o terceiro país mais citado entre os mais importantes para a perspectiva de crescimento geral das empresas nos próximos 12 meses conforme mostra a 8ª Pesquisa de Líderes Empresariais Brasileiros divulgada pela Consultoria PwC.

Com a crise instaurada e com um grande número de investidores desorientados sem saber onde investir aumentaram também os casos em que as empresas alteram suas Demonstrações Contábeis para atraí-los, não só no Brasil como também no mundo. Esta realidade atinge empresas de todos os setores da economia. Geralmente são entidades de grande e médio porte que tenham acionistas espalhados pelo país e que se façam do uso dessas Demonstrações Contábeis. Estas são uma importante ferramenta para análise contábil e financeira das empresas. Essas alterações fazem com que a empresa perca sua

credibilidade diante os usuários das demonstrações também causando prejuízos a toda uma economia e ao mercado mundial. Segundo dados da pesquisa realizada por Geraldo José Pinheiro e Luís Roberto Silva Cunha apud HSN Consult (1999), constataram que a média de fraudes nas empresas canadenses é de US\$ 1,3 milhão, sendo que, naquele país 36% dos canadenses acham que a fraude representa o maior problema empresarial. Nos Estados Unidos o valor médio anual das perdas é de US\$ 568 mil por empresa.

As grandes empresas existentes no mercado aberto não só no Brasil como também no mundo têm a necessidade de atrair investidores, e para isso, é necessário que estas apresentem situação de solvência ante suas movimentações. Nos Balanços e nas Demonstrações Contábeis estão expressas as informações inerentes a isso. Como muitas empresas não apresentam demonstrativos financeiros atraentes, elas recorrem a atos fraudulentos com o intuito de transparecer sua real situação. Sendo assim, o que fazer para combater tais fraudes? Esse realmente é o papel da auditoria?

A função das demonstrações contábeis é evidenciar quantitativamente e qualitativamente a situação financeira em que uma empresa se encontra num determinado momento. Tais demonstrações são elaboradas pelo contador. Essas demonstrações servem de informações para investidores internos e externos e para quem deseja investir.

Contudo, há vários casos envolvendo diversas companhias que colocam em xeque a confiabilidade das demonstrações com o objetivo de maquiá-las e com isso atrair mais investidores. É a partir daí que surge a Auditoria, utilizada como ferramenta para detectar se existem irregularidades nos Demonstrativos Contábeis.

Baseado nessa premissa, esse estudo buscou responder a seguinte questão: **Qual a importância da Auditoria no combate à operações fraudulentas nas demonstrações contábeis?**

Para tanto, o objetivo geral deste trabalho é descrever a importância que a auditoria tem no combate à alterações fraudulentas nas demonstrações contábeis. Como são grandes os estragos causados pelas alterações das demonstrações muitos buscam uma ferramenta para combater esse tipo de ação e a auditoria vem se mostrando como peça fundamental no combate a esse ato criminoso.

Dentro desse contexto, esse trabalho se justifica pela necessidade que o usuário da informação contábil tem, esteja ele dentro ou fora da empresa, na tomada de decisão baseado nos demonstrativos financeiros.

É fundamental a importância que a auditoria tem no repasse da informação das demonstrações ao público com sua opinião e visão altamente profissional sendo um agente totalmente imparcial. Por isso este trabalho é de grande relevância, pois mostra qual a importância da auditoria no processo de credibilidade da informação prestada e na confiabilidade do seu trabalho profissional.

Assim a auditoria age para evitar situações que propiciem fraudes, desfalques e subornos, fazendo com que o usuário receba uma informação transparente e verdadeira da situação financeira da empresa.

## **2 Referencial Teórico**

### **2.1 Contabilidade**

De acordo com a definição feita por Franco e Marra (2001), a contabilidade é a ciência destinada a estudar e controlar o patrimônio das entidades, do ponto de vista econômico e financeiro, observando seus aspectos quantitativo e qualitativo e as variações por ele sofridas, com o objetivo de fornecer informações sobre o estado patrimonial e suas variações em determinado período.

O objeto da Contabilidade é, pois, o patrimônio administrável, à disposição das entidades econômico-administrativas, sobre o qual ela fornece as informações necessárias à avaliação da riqueza patrimonial e dos resultados produzidos por sua gestão. (FRANCO; MARRA, 2001, p. 25).

Essas informações são fornecidas através de relatórios elaborados pelo Contador e onde aos quais consta toda a movimentação contábil-financeira realizada pela empresa em determinado período. Esses relatórios são denominados de Demonstrações Contábeis ao qual consiste em uma das técnicas utilizadas pela Contabilidade para que seja atingido o seu fim. As Demonstrações Contábeis ou Demonstrações Financeiras assim chamadas pela Lei 11.638/07, tem a função de apresentar todos os resultados que foram atingidos pela empresa num dado período, além do dever de exprimir com clareza a situação do patrimônio e as mutações ocorridas, conforme dita a referida Lei.

O objetivo desses relatórios é fornecer informações contábil-financeiras acerca da entidade que reporta essa informação aos quais sejam úteis a investidores existentes, a credores por empréstimos ou outros credores, quando da tomada de decisão ligada ao fornecimento de recursos para a entidade. Essas decisões envolvem comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e em instrumentos de dívida, e a oferecer ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito. As decisões que serão tomadas por investidores estão relacionados ao âmbito da compra, venda ou

manter instrumentos patrimoniais e instrumentos de dívida dependendo do retorno esperado dos investimentos feitos, como por exemplo: dividendos, pagamentos de principal e de juros ou acréscimo nos preços de mercado. Similarmente, decisões a serem tomadas por credores por empréstimos ou outros credores estão relacionados a oferecer ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito que aos quais dependem do pagamento de principal e de juros ou de outros retornos que eles esperam por parte da empresa. (CPC 00 R1, 2011).

Ainda de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 00), existem características qualitativas fundamentais que devem ser levadas em consideração quanto a informação contábil-financeira, pois se a informação é para ser útil, ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe a apresentar. Portanto as características fundamentais da informação contábil-financeira é: Relevância, Materialidade, Representação Fidedigna e Aplicação das Característica Qualitativas Fundamentais.

A Relevância preza por aquilo que é capaz de fazer a diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários, ainda que mesmo no caso de alguns usuários decidirem não levar em consideração, ou já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes. Iudícibus (2009, p. 116) entende que as demonstrações devem:

apresentar informação quantitativa e qualitativa de maneira ordenada, deixando o menos possível para ficar de fora dos demonstrativos formais, a fim de propiciar uma base adequada de informação para o usuário.

Devendo ser evidenciadas as informações relevantes, que necessitam ser ao mesmo tempo de acordo com Iudícibus (2009, p. 111), adequadas, justas, plenas e completas devendo tornar os demonstrativos contábeis significativos e possíveis de serem entendidos plenamente.

Além disso, a informação deve ser capaz de fazer a diferença nas decisões se tiver valor preditivo, valor confirmatório ou ambos. Valor Preditivo se puder ser utilizada como dado de entrada em processos empregados pelos usuários para predizer futuros resultados. E Valor Confirmatório se retro-alimentar, ou seja, servir de *feedback* – avaliações prévias (confirmá-las ou alterá-las). O Valor Preditivo e o Valor Confirmatório da informação contábil-financeira estão inter-relacionados. A informação que tem valor preditivo muitas vezes tem valor confirmatório, como por exemplo, a informação sobre receita para o ano corrente, a qual pode ser utilizada como base para predizer receitas de anos futuros, também pode ser comparada com predições de receita para o ano corrente que foram feitas nos anos anteriores. Os resultados dessas

comparações podem auxiliar os usuários a corrigirem e a melhorarem os processos que foram utilizados para fazer tais predições.

A Materialidade dita que a informação é tangível se a sua omissão ou sua divulgação distorcida puder influenciar decisões que os usuários tomam com base na informação contábil-financeira acerca de entidade específica que reporta a informação. Em outras palavras, a materialidade é um aspecto de relevância específico da entidade baseado na natureza ou na magnitude, ou em ambos, dos itens, para os quais a informação está relacionada no contexto do relatório contábil-financeiro de uma entidade em particular. Conseqüentemente, não se pode especificar um limite quantitativo uniforme para materialidade ou predeterminar o que seria julgado material para uma situação particular.

A Representação Fidedigna nos reporta para o fato de que os relatórios contábil-financeiros representam um fenômeno econômico em palavras e números. Para ser útil, a informação contábil-financeira não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar. O retrato da realidade econômica completo deve incluir toda a informação necessária para que o usuário compreenda o fenômeno sendo retratado, incluindo todas as descrições e explicações necessárias. Um retrato neutro é desprovido de viés na seleção ou na apresentação da informação. Não deve ser distorcido com contornos que possa receber dando a ele maior ou menor peso ou qualquer outro tipo de manipulação que aumente a probabilidade de a informação ser recebida pelos seus usuários de modo favorável ou desfavorável. Representação Fidedigna não significa exatidão em todos os aspectos, um retrato livre de erros significa que não há erros ou omissões, e que o processo utilizado foi bem aplicado.

A informação precisa concomitantemente ser relevante e representar com fidedignidade a realidade reportada para ser útil. Nem a representação fidedigna de fenômeno irrelevante, tampouco a representação não fidedigna de fenômeno relevante auxiliam os usuários a tomarem boas decisões. É aí onde entra a quarta característica qualitativa da informação que está relacionada a aplicação das características anteriores. O processo mais eficiente e mais efetivo para aplicação das características qualitativas fundamentais usualmente seria o que segue. Primeiro, identificar o fenômeno econômico que tenha o potencial de ser útil para os usuários da informação contábil-financeira reportada pela entidade. Segundo, identificar o tipo de informação sobre o fenômeno que seria mais relevante se estivesse disponível e que poderia ser

representado com fidedignidade. Terceiro, determinar se a informação está disponível e pode ser representada com fidedignidade. Dessa forma, o processo de satisfazer as características qualitativas fundamentais chega ao seu fim. Caso contrário, o processo deve ser repetido a partir do próximo tipo de informação mais relevante.

Mediante a extrema importância que esses relatórios têm, surge daí a necessidade de um instrumento capaz mensurar a confiabilidade das demonstrações fornecidas pela empresa quanto a sua real situação.

Segundo Serra (2006), a credibilidade revela-se hoje como um princípio essencial a seleção pelo receptor, de uma informação, tanto do ponto de vista quantitativo como qualitativo.

É importante conhecermos o conceito de contabilidade, pois é a partir dela que deriva-se a auditoria. Já que a Auditoria nada mais é do que uma técnica utilizada pela Contabilidade.

## **2.2 Fraude**

Segundo o site Wikipédia, num sentido amplo, fraude é um esquema ilícito de má fé criado para obter ganhos pessoais. No âmbito da Contabilidade esta mesma definição também se equivale. De acordo com Sá e Hoog (2008), Fraude é um ato doloso cometido de forma premeditada, planejado, com a finalidade de obter proveito com o prejuízo de terceiros. Em auditoria o estudo da fraude é condição essencial para a sua cultura, pois assim como a medicina deve conhecer as doenças, a auditoria deve conhecer os males da fraude. Saber como se fraudava, pois, é habilitar-se a avaliar as “possibilidades do acontecimento” e para “identificar os indícios”. A cognição da fraude é o caminho mais seguro para a proteção contra ela. A profissão lida constantemente com o intuito de coibir atos fraudulentos no que tange principalmente as Demonstrações Contábeis, pois ao passo que são alteradas, o responsável pela alteração comete fraude, que de acordo com Sá e Hoog (2008), a fraude é sempre um delito, ou seja, é um fato que a lei declara de forma expressa como sendo punível por ser crime. Diferentemente do erro que é considerado um ilícito, algumas vezes causado até por ignorância, desídia ou omissão. Conforme dita Pinheiro e Cunha (2003), o somatório das perdas individuais em nível microeconômico atingiu número considerável tanto nos países anglo saxões quanto em países latinos. No caso do Brasil é primordial uma reflexão sobre o volume de fraudes conforme observado via mídia e na própria conjuntura política nacional. O Código de Ética do Profissional da Contabilidade traz severas punições ao profissional

que cometer qualquer ato que seja contrário aos Princípios e Normas da função. Assim diz o Art. 3º parágrafo VIII do Código de Ética Profissional do Contador:

no desempenho de suas funções, é vedado ao Profissional da Contabilidade concorrer para a realização de ato contrário à legislação ou destinado a fraudá-la ou praticar, no exercício da profissão, ato definido como crime ou contravenção, podendo assim, dependendo da gravidade, sofrer de uma Advertência Reservada até uma Censura Pública.

Evidentemente está claro que para o profissional da contabilidade que fraudar suas Demonstrações Contábeis, promover a realização de ato que esteja em contrário ao dispositivo legislativo do Código de Ética ou fraudar qualquer outra peça fundamental ao exercício de sua profissão será severamente punido, podendo até, dependendo da gravidade dos fatos, perder o direito do exercício profissional.

### **2.3 Auditoria**

Segundo Franco e Marra (2001), a auditoria é a técnica contábil utilizada para avaliar informações, constituindo assim complemento indispensável para que a contabilidade atinja plenamente sua finalidade.

Podemos dizer que a auditoria, segundo Crepaldi (2004), consiste no levantamento, estudo e avaliação das transações, dos procedimentos e operações das demonstrações financeiras de uma entidade. Ou ainda que, através de procedimentos específicos, objetiva obter elementos de convicção que permitam julgar se os registros contábeis foram efetuados de acordo com princípios fundamentais e normas de contabilidade e se as demonstrações contábeis deles decorrentes refletem adequadamente a situação econômica e financeira do patrimônio, os resultados do período administrativo examinado e as demais situações nelas demonstradas. (Franco e Marra, 2001).

A auditoria surgiu a partir da necessidade de que os usuários dos informes contábeis tinham de contar com uma opinião independente e objetiva que tivesse paralelamente a isso confiança sobre o trabalho desempenhado pela gerência sob a situação econômica e financeira da empresa. E o parecer dos auditores acaba se tornando elemento fundamental no que diz respeito as informações prestadas.

Portanto podemos dizer que um dos objetivos específicos da Auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários. Sendo isso alcançado mediante a expressão de uma opinião pelo auditor sobre se as

demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável. (NBC-TA-200).

O objetivo da auditoria é expressar uma opinião sobre a situação em que tal entidade encontra-se através do exame minucioso das demonstrações contábeis utilizando-se de métodos e padrões técnicos, além de provas que assegurem de que as informações são verídicas.

Assegura a credibilidade das informações das peças contábeis e a integridade do conjunto de bens e obrigações e da situação líquida, visando a minimização ou eliminação dos riscos fiscais, societários, ambientais, trabalhistas, previdenciários, sistêmicos ou não da ambiência. (SÁ; HOOG, 2008, p. 24).

O trabalho desempenhado pela auditoria é feito de acordo com legislações específicas, normas e princípios de contabilidade.

Como dita a NBC TA 200, as NBCs TAs exige que se obtenha segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude e erro. Asseguração razoável é um nível elevado de segurança, conseguido quando se obtém evidência de auditoria apropriada e suficiente para reduzir a um nível aceitavelmente baixo o risco de auditoria (isto é, o risco de que o auditor expresse uma opinião inadequada quando as demonstrações contábeis contiverem distorção relevante). Contudo, asseguração razoável não é um nível absoluto de segurança porque há limitações inerentes em uma auditoria, as quais resultam do fato de que a maioria das evidências de auditoria em que o auditor baseia suas conclusões e sua opinião é persuasiva e não conclusiva.

Algumas empresas ainda rejeitam o serviço desempenhado pelo auditor, mas segundo Crepaldi (2004), estamos diante de um processo de conscientização, e o público usuário é quem deve exigir da empresa e a empresa é quem deve acatar a auditoria como parte integrante de seu sistema de informações financeiras.

Sua aplicação está diretamente ligada às empresas de grande porte ou Companhias de capital aberto com ações negociadas nas Bolsas de Valores. O trabalho da auditoria é tão prestigiado por quem se vale dele que em determinados casos empresas cuja administração não se utiliza de seus serviços, possuem menos confiança e aceitação por parte do público investidor do que as empresas que se utilizam do seu trabalho.

### **3 Metodologia**

A sistemática metodológica utilizada nesse trabalho, em busca do conhecimento revelante sobre o tema proposto foi a pesquisa bibliográfica, que segundo Sulzart apud Malheiros (2010), levanta o conhecimento disponível na área, possibilitando que o pesquisador conheça as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para compreender ou explicar o seu problema objeto de investigação.

Além da pesquisa bibliográfica utilizou-se também da pesquisa descritiva, que na concepção de Andrade (2002 *apud* Laurentino 2008, p.13), é aquela que “preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere neles”.

Esse trabalho foi gerado a partir da captação, análise e verificação de conceitos encontrados em livros, artigos e dissertações, que convergem para uma única diretriz conclusiva tomando por base a questão-foco e direcionando-a a um sentido lógico mediante fatores que sustentam a tese proposta a respeito do tema abordado.

De acordo com a abordagem do problema, a pesquisa é definida como qualitativa, pois descreve a complexidade de determinado problema, analisa a interpretação de determinadas variáveis, compreende e classifica processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribui no processo de mudança de determinado grupo e possibilita, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos (RICHARDSON, 1999).

### **4 Considerações Finais**

O presente trabalho direcionou seu estudo na análise bibliográfica sustentada pela captação de conceitos onde procurou responder a questão central sobre qual a importância da Auditoria no combate as fraudes ocorridas nas Demonstrações Contábeis das empresas, objetivando trazer em evidencia qual a importância da Auditoria no processo do repasse da informação contábil-financeira aos usuários das Demonstrações Financeiras no que se refere à confiabilidade e integralidade da informação.

Levando em conta os conceitos abordados e as definições expressas sobre Contabilidade, Fraude e Auditoria, identificando uma co-relação entre os mesmos, chega-se a conclusão de que realmente a Auditoria cumpre seu papel no tocante ao combate às fraudes nas peças de avaliação contábil das empresas.

Além de que a fraude cometida no âmbito da profissão contábil gera punição causando sanções assim previstas no Código de Ética do Contabilista.

Considerando os objetivos da pesquisa e a metodologia utilizada, foi detectado que a Auditoria surge como peça fundamental no combate as fraudes ocorridas nas Demonstrações Financeiras das empresas. Em alguns dos casos tornando-se até parte integrante do criterioso processo de escolha de investimento por parte dos investidores em empresas já auditadas.

### **Abstract**

The need to demonstrate reliability and credibility in parts of book value of a company in view of the constant changes therein makes the Audit key part of solving this problem. The aim of this paper is to describe the importance that the audit has to combat fraudulent alterations in the financial statements. In theoretical studies were presented on the broader concepts accounting data, fraud, audit and determining its function. The method used was the literature research and descriptive. The main results brought to light the immense importance that the sector has played in audit firms for both internal users and to external.

Keywords: Audit. Credibility. Information.

### **Referências**

BRASIL. **Lei n. 11638**, de 28 de dezembro de 2007. Dispõe sobre as Sociedades Anônimas. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm)>. Acesso em 25 out. 2012.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Síntese do Emprego Formal**: relatório 2012. Brasília, 2012.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **CPC-00-R1**: estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro. Brasília, dez. 2011. Disponível em: <[http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00\\_R1.pdf](http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00_R1.pdf)>. Acesso em: 10 out. 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Código de Ética Profissional do Contador**. Brasília, 1996.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TA 200**: Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria. Brasília, 2009.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FERREIA; A. B. H. **Mini Aurélio Século XXI Escolar**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

**Fraude**. Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Fraude>>. Acesso em: 14 nov. 2012.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da Contabilidade**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAURENTINO, Anderson José; LESTENSKY, Douglas Laureano; NOGARA, João Guilherme; PRIA, Thiago Dalla. **A importância da Contabilidade Gerencial para as micro e pequenas empresas no século XXI no Brasil**. dez. 2008. Disponível em: <[http://www.paranaeducacao.pr.gov.br/arquivos/File/TCC\\_ANDERSON\\_DOUGLAS\\_JOAO\\_THIAGO.pdf](http://www.paranaeducacao.pr.gov.br/arquivos/File/TCC_ANDERSON_DOUGLAS_JOAO_THIAGO.pdf)>. Acesso em: 16 nov. 2012.

OLIVEIRA, Luis Martins; FILHO, André Diniz; ALVES, Paulo Silvio Lopes da Gama; GOMES, Marlete Bezerra . **Curso Básico de Auditoria**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Nielmar de. **Apesar da crise, número de empresas ativas no Brasil cresceu 6,1% de 2009 para 2010**. Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/redacao/2012/11/14/apesar-da-crise-numero-de-empresas-ativas-no-brasil-cresceu-61-de-2009-para-2010.jhtm>>. Acesso em: 16 nov. 2012.

PEREIRA, Fernando. **Brasil é o 3º país mais importante para crescimento de empresas, diz estudo**. Disponível em: <[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2012/03/14/internas\\_economia,293341/brasil-e-o-3-pais-mais-importante-para-crescimento-de-empresas-diz-estudo.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2012/03/14/internas_economia,293341/brasil-e-o-3-pais-mais-importante-para-crescimento-de-empresas-diz-estudo.shtml)>. Acesso em: 03 nov. 2012.

PINHEIRO, José Geraldo; CUNHA, Luís Roberto Silva. A importância da auditoria na detecção de fraudes. **Contabilidade Vista & Revisada**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 31-48, abr. 2003. Disponível em: <<http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/viewFile/210/203>>. Acesso em: 06 nov. 2012.

RICHARDSON, Roberto Jerry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antonio Lopes de; HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Corrupção, Fraude e Contabilidade**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008.

SERRA, Paulo. **A Credibilidade da Informação na Web**. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/serra-paulo-credibilidade-web.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2012.

SULZART, Silvano. **Pesquisa Bibliográfica:** transcrevendo conceitos e citando autores nos trabalhos acadêmicos. Disponível em: <<http://silvanosulzarty.blogspot.com.br/2010/04/pesquisa-bibliografica-transcrevendo.html#links>>. Acesso em: 15 nov. 2012.